

# Cicatrizes invisíveis: violência na infância afeta a Saúde Mental na fase adulta

FOTOS: ORLANDO COSTA/AGÊNCIA TATU



Pags. 10 a 17



## Itabuna comemora 114 anos de Emancipação Política com importantes investimentos do Estado

Pags. 04 a 06

## **LIXÕES:** BRASIL DESTINA 33 MI DE TONELADAS EM LOCAIS IRREGULARES

Pags. 18 e 19



FOTO: WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL  
Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO  
Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080  
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA  
Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Laís da Silva Martins  
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM  
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997  
cassiobastos\_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496  
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679  
gabrielaocostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos  
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858  
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA  
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO  
Maria Cristiane da Silva  
(77) 99805-3962  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO  
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues  
(77) 99103-2803  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO  
Maria Augusta dos Santos e Silva  
(77) 99838-6265  
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Maíra Bernardes Pinto  
(77) 99804-5635  
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO  
(77) 99872-5689  
reportagem@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com  
redacao@jornaldosudoeste.com  
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS  
(77) 99838-6283  
(77) 98816-6680  
editor@jornaldosudoeste.com  
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS  
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

## BLOCO DE NOTAS

# POLÍTICA - ELEIÇÕES 2024 - BOM JESUS DA LAPA

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Partido Republicano Democrático (PRD) homologou, em convenção partidária realizada na noite do último dia 25, na Câmara Municipal, a candidatura à Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa do empresário João Alexandre Leão Magalhães. A legenda fez a opção por disputar o pleito deste ano sem coligações, com objetivo, segundo reforçou o empresário João Magalhães, de estabelecer uma nova política em Bom Jesus da Lapa.

Empreendedor de sucesso e destacado líder comunitário, João Magalhães, que disputou a sucessão municipal de 2020 pelo Democratas (atual União Brasil) ficando na terceira colocação com 2,72% dos votos válidos (958 votos), chega à disputa de 2024 com uma nova perspectiva e pautando sua campanha no debate de ideias, mantendo alheio aos ataques pessoais e à desconstrução de biografias que tem marcado as estratégias dos dois principais opositores na disputa.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Apostar em uma gestão que viabilize investimentos para fomentar projetos inovadores que promovam oportunidades de empreendedorismo, turismo e lazer, proporcionando à população lapense possibilidades de construir uma Bom Jesus da Lapa para todos será o mote da campanha, como assegurou em seu discurso, com sua candidatura já oficializada, o empresário João Magalhães.

# 2

# POLÍTICA - ELEIÇÕES 2024 - MALHADA DE PEDRAS

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Partido Social Democrático (PSD) oficializou a candidatura à reeleição do prefeito de Malhada de Pedras, Carlos Roberto – Beto de Preto Neto – Santos da Silva. O anúncio ocorreu durante a convenção partidária realizada na noite do sábado (27, no auditório do Centro Educacional Rui Barbosa (Cerb).

Durante o evento foi exibido um vídeo gravado pelo governador do Estado, Jerônimo Rodrigues Souza (PT), reafirmando o compromisso com o município e apontando seu apoio à candidatura à reeleição do prefeito Carlos Roberto – Beto de Preto Neto – Santos da Silva, que chamou de “companheiro que tão bem trata de Malhada de Pedras”.

Na convenção, o PSD formalizou também a candidatura do petista Gonçalo Pessoa dos Santos.

Esbanjando otimismo, já com sua candidatura à reeleição confirmada pelos convencionais, o prefeito Carlos Roberto – Beto de Preto Neto – Santos da Silva (PSD) lembrou os importantes avanços registrados na atual gestão em prol do desenvolvimento do município e prometeu trabalhar ainda mais para que as demandas da população possam ser efetivamente atendidas.

Numa demonstração de apoio, a convenção reuniu, além de lideranças políticas e comunitárias, centenas de apoiadores, que lotaram as dependências do Centro Educacional Rui Barbosa (Cerb) e tomaram as ruas em seu entorno.

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



X jsudoestebahia

Instagram jornaldosudoeste

YouTube @JornaldoSudoestecanaljs

www.jornaldosudoeste.com

WhatsApp (77) 99872-5389

Facebook @jornalsudoestebahia

BLOCO DE NOTAS

3

POLÍTICA - ELEIÇÕES 2024  
- PALMAS DE MONTE ALTO

FOTO: REPRODUÇÃO



DA REDAÇÃO  
redacao@jornaldosudoeste.com

O ex-prefeito Fernando Nogueira Laranjeira (Avante) teve o nome homologado para disputa da Prefeitura Municipal de Palmas de Monte Alto nas eleições previstas para o próximo dia 6 de outubro, em convenção municipal realizada no Porto Eventos. O ato também homologou o nome do ex-vice-prefeito Elias Nunes.

A Coligação do candidato Fernando Nogueira Laranjeira conta com o Agir 36.

Fernando Laranjeira destacou sua experiência administrativa e reforçou os compromissos de trabalhar, se eleito, por uma Palmas de Monte Alto mais moderna, inovadora, com mais oportunidades de emprego e renda, com valorização dos espaços públicos e do turismo, sem deixar de lado áreas prioritárias da Saúde, da Educação e da Assistência Social. “Palmas de Monte Alto pode e precisa de novos caminhos”, pontuou.

Participaram da convenção, além de expressivo número de populares, entre outras lideranças políticas do Estado, o deputado federal licenciado e titular da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, Sérgio Luís Lacerda Brito (PSD).

4

MOVIMENTOS SOCIAIS - VITÓRIA DA  
CONQUISTA

GABRIELA OLIVEIRA  
reportagem@jornaldosudoeste.com

O governador do Estado, Jerônimo Rodrigues Souza (PT), desembarca na manhã desta terça-feira (30), em Vitória da Conquista. Na agenda, encontro com representantes de Movimentos Sociais para dialogar sobre diversas pautas.

Segundo apurou a reportagem do JS, os representantes dos Movimentos Sociais devem levar à mesa para debates com o governador, entre outras pautas, as relacionadas ao combate à desigualdade social, à fome, pela Saúde, moradia, igualdade de gênero, raça, soberania alimentar, participação popular, dentre outros.

Jerônimo Rodrigues aproveitará o encontro para fazer a entrega de equipamentos para Associações e Movimentos Sociais do município.

Deverão participar do encontro, que será realizado na Comunidade Rural do Assentamento Chapadão, entre outros, representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura na Bahia (Fetag/BA) e Pastorais da Igreja Católica.



FOTO: FERNANDO VIMS/GOVBA

# Itabuna comemora 114 anos de Emancipação Política com importantes investimentos do Estado

DANIEL THAME/GOVBA  
www.ba.gov.br/noticias

Principal polo comercial e de serviços, saúde, educação, lazer e entretenimento do Sul da Bahia, Itabuna completou 114 anos de Emancipação neste domingo (28). Nos últimos anos, o Governo do Estado tem realizado investimentos em diversas áreas, o que contribui para o desenvolvimento do município e melhora a qualidade de vida da população

Na Educação, foi implantado o Colégio em Tempo Integral Professor Adeum Sauer, na Vila Anália, com capacidade para 2.500 alunos. A escola possui 24 salas, quatro laboratórios, auditório, biblioteca, sala multifuncional, refeitório, piscina, qua-

dra poliesportiva coberta, campo de futebol society, com pista de atletismo e bicicletário.

O Estado também implantou o Complexo Integrado de Educação Básica Profissional e Tecnológica (Ciebitec), no Bairro São Caetano, que atende cerca de dois mil alunos, com 65 salas de aulas climatizadas como TV e Internet, sete laboratórios, auditório e quadras poliesportivas. Também foi autorizada a construção do Complexo Integrado de Educação no Bairro Santo Antônio, com 24 salas, restaurante estudantil, laboratórios e biblioteca.

FOTO: FELIÃO ALMEIDA/GOVBA



(Hospital São Lucas)

## SAÚDE DE QUALIDADE E UNIVERSALIZADA

Na área de Saúde destacam-se o novo Hospital São Lucas, uma parceria entre o Governo do Estado, Prefeitura de Itabuna e Santa Casa de Misericórdia, com 27 leitos clínicos, sendo 13 quartos com dois leitos e um leito de isolamento, além de toda estrutura necessária para um atendimento de qualidade. Estão em ritmo acelerado as obras de ampliação e reforma do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães. A intervenção abrange atendimento imediato de urgência e emergência adulta e in-

ternação com uma unidade de terapia intensiva mais 20 leitos.

Também foi inaugurada a Unidade Básica de Saúde Antonio Menezes Filho, no Bairro Vila Anália, que oferece apoio ao diagnóstico e terapia com serviços de imagem, além de um centro cirúrgico com seis salas, uma agência transfusional. Mutirões de Saúde promovidos pela Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) em parceria com a Prefeitura já atenderam cerca de 30 mil pessoas em serviços como consultas e procedimentos of-

## CIDADES

talmológicos como cirurgia de catarata, limpeza da lente para quem já fez cirurgia de catarata. Também foi oferecido atendimento odontológico com tratamento bucal, atendimento

preventivo (ginecológico), consulta com nutricionista, exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, mamografia e exames laboratoriais.

# NOVA RODOVIA, INFRAESTRUTURA URBANA E HABITAÇÃO

Estão em pleno andamento as obras e serviços de construção da nova rodovia BA-649, às margens do Rio Cachoeira, com 18 quilômetros de extensão e quatro pontes de ligação com a rodovia BR-415 Jorge Amado. Essas obras vão impulsionar o turismo, comércio, indústria e serviço de toda a região, além de melhorar a mobilidade urbana.

Já foram iniciadas obras de duplicação de trechos que ligam o entroncamento da nova rodovia à área urbana de Itabuna, na margem direita do Rio Cachoeira, e o acesso à rodovia BA-963 (Jorge Amado). Tais obras vão impulsionar ainda mais a mobilidade urbana e facilitar o fluxo de veículos em direção ao litoral.

FOTO: FELIÃO ALMEIDA/GOV.BA



Construção da BA-649, entre Itabuna e Ilhéus, segue avançando com 60% das obras já concluídas

Nos últimos três anos, foi realizada a pavimentação asfáltica de 27 ruas e avenidas no centro e nos bairros da cidade pelo governo estadual, está em execução a Feira do São Caetano e autorizada a requalificação do espaço da feira livre do Bairro Califórnia e as obras de contenção de encosta na Avenida Juracy Magalhães, no Bairro Alto Maron. Recentemente, o Governo do Estado entregou 80 apartamentos para famílias vítimas da enchentes, garantindo moradia digna para pessoas em situação de vulnerabilidade social. O conjunto habitacional fica no Jardim Jaçanã, na zona sul da cidade.

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Além de construir a Barragem do Rio Colônia, em Itapé, que ampliou o abastecimento de água em Itabuna e controla a vazão do Rio Cachoeira reduzindo o risco de enchentes, o Governo do Estado está investindo no Projeto Mais Água para a Cidade. Com o Mais Água, com construção de dois reservatórios com capacidade para três milhões e cinco milhões de litros nos bairros Novo Lomanto e Novo Jaçanã, respectivamente, e cinco quilômetros de tubulação para modernização da rede de distribuição Itabuna vai solucionar o grave problema de abastecimento de água, atualmente executado por meio de manobras com até 15 dias em algumas regiões.

## ESPORTE E CULTURA

O Governo do Estado também construiu o Campo do Esporte Amador, no Sarinha Alcântara, um antigo sonho dos desportistas locais, realizou a requalificação completa da Vila Olímpica, a construção da pista de atletismo e campo de futebol society e pista de atletismo no 15°. Batalhão da Polícia Militar e Areninhas na avenida Beira Rio e no Bairro Conceição. Estão em fase final as obras de mais duas Areninhas nos bairros Lomanto e Nova Ferradas.

## CIDADES

FOTO: FELIÃO ALMEIDA/GOV.BA



Em Itabuna, Estado da Bahia entrega obras e anuncia novos investimentos em habitação e pavimentação de ruas e rodovias

Na área artística e cultural, o Centro de Cultura Adonias Filho, importante equipamento para a arte e a cultura regionais, foi totalmente requalificado e atualmente é palco de shows, apresentações teatrais, projetos recreativos, oficinas, recepções e cursos de capacitação. O espaço conta com uma sala de espetáculos com 297 poltronas e seis lugares para cadeirantes, três salas multiuso, um foyer/galeria e um anfiteatro na área externa que comporta até 2 mil pessoas; além de dois anexos e um coreto.

**Js**

**ENVIE SUGESTÕES DE PAUTAS, FOTOS E VÍDEOS PARA NOSSA REDAÇÃO! PARTICIPE E AJUDE A ENRIQUECER NOSSO CONTEÚDO!**

**(77) 9 9872-5389**

Instagram X Facebook YouTube **jornaldosudoeste**



### André Naves

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS, INCLUSÃO SOCIAL E ECONOMIA POLÍTICA. ESCRITOR, PROFESSOR, GANHADOR DO PRÊMIO BEST SELLER PELO LIVRO "CAMINHO - A BELEZA É ENXERGAR", DA EDITORA UICLAP (@ANDRENAVES.DEF).

## MARATONA

ANDRÉ NAVES (\*)

Eu gostaria de ter escrito este artigo no dia 25 de julho. Como diz o ditado, “sempre que Deus vê nossos planos, Ele ri”. Também, pudera, os planos são Dele! Claro que a gente tem de se planejar para tudo. Mas, também, nós devemos ter a flexibilidade para adaptar tudo o que foi planejado às novas circunstâncias.

É que 25 é o dia do escritor! Seria uma forma de homenagem. Logo no dia seguinte, 26, foi a Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Todo escritor é um maratonista! Vai escrevendo, às vezes se perde, se cansa, cai, mas volta a se levantar e o rio da narração volta a correr por caminhos novos, originais, diferentes do plano original.

O traçado da maratona está lá! Mas cada atleta tem sua estratégia, sua história, alimentação, treinos... Seus caminhos! As ideias iniciais do escritor indicam um destino, mas cada palavra puxa outra por trilhas até então desconhecidas e impensadas. Claro que a gente sempre olha na bússola, procurando uma certa direção. Mas assim como o rio contorna as pedras em seu leito, a história meio que vai se escrevendo e a gente tem de escolher novos, e sempre melhores, caminhos que nos levem ao final.

O maratonista é um escritor! O lirismo está em sua corrida leve, está em descobrir os melhores caminhos dentro do caminho. Isso é perseverar! Buscar novas alternativas para superar obstáculos. Essa é a missão do maratonista! Essa é a busca do escritor! Perseverança!

São 40 anos desde Los Angeles, 1984, Olimpíada em que teve palco uma das imagens mais emocionantes de todos os jogos olímpicos. A foto que traduz a Perseverança! Nunca vi a fotografia da maratonista que levou o ouro em Los Angeles. No entanto, é bem comum a lembrança de Gabrielle Andersen, que ficou na trigésima sétima posição naquela prova. Antes de Los Angeles as mulheres eram proibidas de disputar maratonas olímpicas. Aquela era a primeira. Um marco.

Gabrielle perdera a última estação de água. Desidratada e desorientada, além de estar com fortes câibras, ela levou intermináveis sete minutos para percorrer os 500 metros do Los Angels Coliseum. Mancou, chorou, quase caiu, mas perseverou... Venceu a linha de chegada.

Caiu!

Ouviu os fortes aplausos!

Trigésimo sétimo lugar. Vitória!

# Evento debate diversidade no mercado baiano de comunicação e revela perfil dos profissionais do segmento

CENSO DIVERSIDADE BAHIA 2024 APONTA QUE 79% DOS ENTREVISTADOS CONSIDERAM QUE AS EMPRESAS ATUAIS BUSCAM A DIVERSIDADE E INCLUSÃO; 66% SE AUTODECLARARAM PRETOS E PARDOS; ENQUANTO 31% JÁ SOFREU DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO.

DE: BRISA CARVALHO  
brisa@agenciaat.com

Os resultados do Censo Diversidade Bahia 2024 foram divulgados em um evento que reuniu dezenas de profissionais e estudantes da Comunicação nesta sexta-feira (26). O ESPM Day ofereceu gratuitamente uma sequência de palestras que abordaram o tema Diversidade e Inclusão e apresentou um raio-x traçado pela pesquisa, que trouxe à tona um panorama inédito sobre representatividade, inclusão e desafios enfrentados pelos profissionais da área de comunicação, propaganda e marketing.

O censo, realizado entre 27 de junho e 21 de julho, contou com a participação de centenas de pessoas, combinando métodos qualitativos e quantitativos para examinar as diferentes dimensões de pluralidade entre os profissionais da indústria criativa, considerando fatores como gênero, raça, idade, orientação sexual e deficiências físicas.

A iniciativa foi idealizada pela Youpper Insights, empresa de consultoria em inteligência de pesquisa, em parceria com a Umbu Comunicação. O evento aconteceu dentro da programação do ESPM Day, no auditório da Rede Bahia, e contou com uma programação especial, incluindo a apresentação de uma cartilha de boas práti-



cas e uma roda de conversa com um time de especialistas convidados.

Estiveram presentes nomes como Daniel Ribeiro, coordenador-geral de mídias sociais da Secretaria de Comunicação da Bahia (SECOM); Walter Pinto, subsecretário de Cultura e Turismo (SECULT); Tatsuo Iwata, vice-presidente acadêmico da ESPM; Camilla França, sócia-diretora da Umbu Comunicação; Camila Logrado, coordenadora de comunicação da Darana RP; e Suely Temporal, sócia-diretora da ATcom Comunicação Corporativa. A cerimônia contou, também,

com tradução simultânea em Libras.

## De acordo com os dados revelados:

- Apenas 10% dos entrevistados têm acima de 56 anos;
- 59% dos participantes se identificam como mulheres cis;
- 66% dos profissionais se autodeclararam pretos ou pardos;
- Pessoas com deficiência intelectual ou física somam 3%;
- 63% das pessoas se definem heterossexuais e 35%

fazem parte da comunidade LGBTQIA+.

Cerca de 80% dos entrevistados consideram que as empresas atuais buscam a diversidade e inclusão. Metade dos entrevistados sente que há confiança de que suas características pessoais não impediram de crescer na empresa. No entanto, apenas 37% sentem que existem as mesmas oportunidades para todo, e 31% afirmam já ter sofrido algum tipo de discriminação no ambiente de trabalho. A pesquisa completa estará disponível para consulta através do site <https://cedebe.com.br/>.



## VARIEDADES



Para Mirtes Santa Rosa, sócia diretora da Umbu Comunicação, que trabalha focada em inclusão e antirracismo, o censo, mais que um desafio, foi um ato de coragem em prol de comunicação mais inclusiva. “Vendemos a diversidade como solução para os nossos clientes e não prestamos atenção em que as nossas próprias equipes não são diversas. Os dados nos deixaram inquietos e nos estimulam para que no próximo ano façamos um censo ainda maior”, pontua.

“Entendemos que os dados coletados serão fundamentais para compreendermos melhor os nossos avanços, as nossas fragilidades e o caminho a ser traçado daqui para frente. O censo é apenas o começo para esse novo capítulo do mercado baiano de comunicação. Nosso desejo é que esse material seja utilizado como ferramenta para o desenvolvimento de ações afirmativas que promovam a diversidade e valorizem a multiplicidade de vozes e experiências”, afirma Diego Oliveira, CEO da Youpper.

**O Censo Diversidade Bahia 2024 conta com apoio do Governo do Estado da Bahia, Prefeitura de Salvador, ESPM, Rede Bahia, ATcom Comunicação Corporativa, Darana RP, Lé com Lé, Pretas Criando e Delas Gestão de Eventos.**



# MARLITO LACERDA

CONTABILIDADE



FOTOS: ORLANDO COSTA/AGÊNCIA TATU

# Cicatrizes invisíveis: violência na infância afeta a saúde mental na fase adulta

**VIOLAÇÕES PODEM CAUSAR TRAUMAS E SEQUELAS DURANTE TODA VIDA, COMO DANOS FÍSICOS, ESTRESSE TÓXICO E MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO**

[HTTPS://WWW.AGENCIATATU.COM.BR/](https://www.agenciatatu.com.br/)

**P**assar por algum tipo de violência na infância pode gerar uma série de consequências imensuráveis para a vida de uma criança, que deveria estar sendo protegida em seus direitos fundamentais. Entre os impactos que essas violações trazem, estão traumas e sequelas que reforçam a importância do cuidado com a saúde mental para um desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

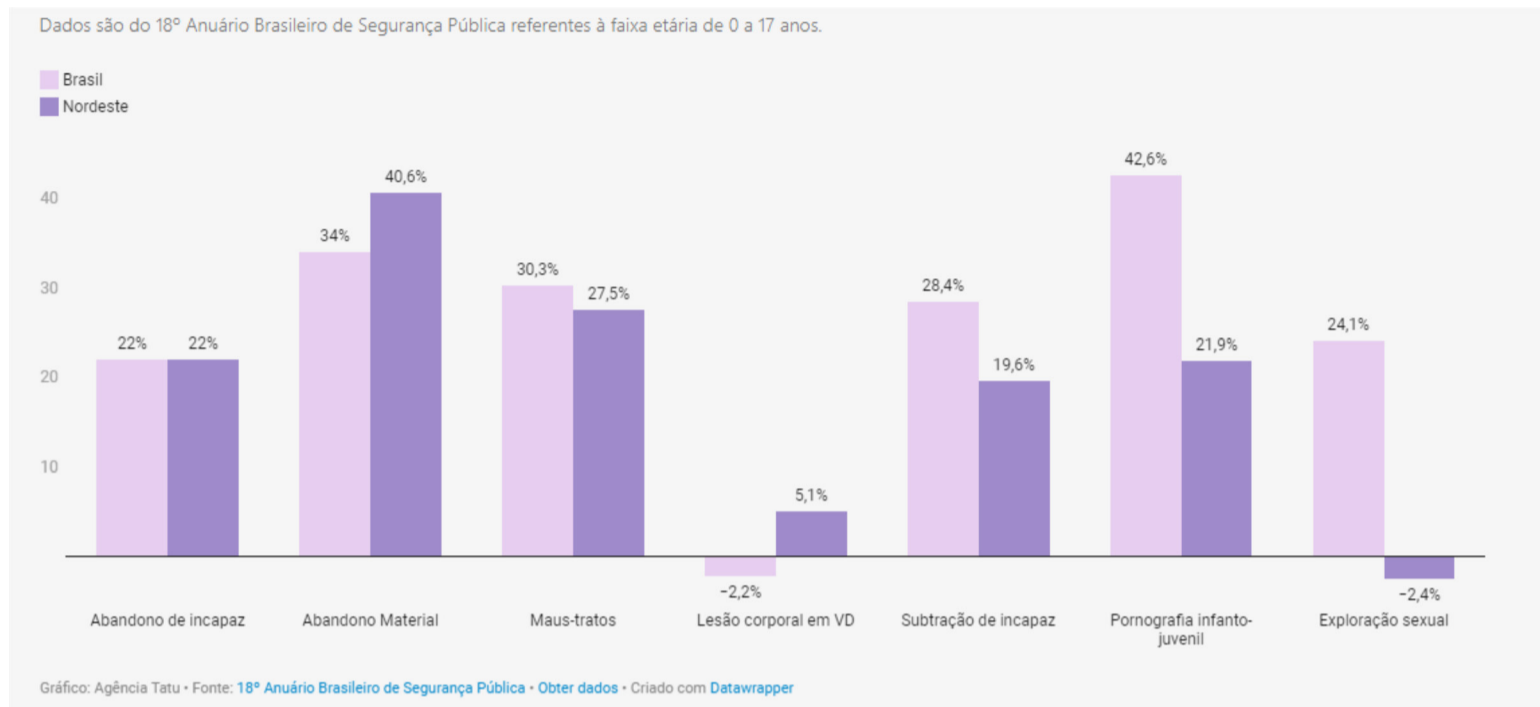
No último ano, casos de violência contra crianças e adolescentes registraram um aumento significativo no país. Entre os crimes que tiveram crescimento estão abandono de in-

capaz (22%), abandono material (34%), maus-tratos (30,3%), subtração de incapaz (28,4%), pornografia infanto-juvenil (42,6%) e exploração sexual infantil (24%), segundo dados do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, analisados pela Agência Tatu.

No Nordeste, os crimes mencionados também tiveram aumento de 2022 para 2023, com exceção da exploração sexual infantil, que registrou redução de 2,4% na região. Por outro lado, enquanto no Brasil houve diminuição nos casos de lesão corporal em contexto de violência doméstica (2,2%), no Nordeste, o crime aumentou (5,1%).

DIREITOS HUMANOS

# VARIAÇÃO PERCENTUAL DE 2022 PARA 2023 DOS CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Os danos causados à saúde mental e desenvolvimento de uma pessoa são ainda maiores quando a violação ou sofrimento ocorre na primeira infância — período que abrange os primeiros seis anos completos ou 72 meses de vida da criança — conforme explica o médico psiquiatra Wilson Zielak Júnior, que atua no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi) em Maceió.

“Nós estamos falando de desenvolvimento neuronal mesmo,

os neurônios estão em formação, as sinapses, que são as comunicações entre os neurônios, estão se formando na infância, então, quanto mais nova for a criança, maior será o impacto. Existem estudos, por exemplo, mostrando que quando há traumas nessa fase existem regiões do cérebro que ficam mais finas, menos desenvolvidas, principalmente se for um trauma relacionado à questão sexual”, afirma o médico.

“ QUANTO MAIS CEDO FOR QUALQUER TIPO DE TRAUMA, O IMPACTO VAI SER MAIOR ”

— WILSON ZIELAK, MÉDICO PSIQUIATRA

**TUDO QUE VOCÊ PRECISA, EM UM SÓ LUGAR!**

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.

## VIOLÊNCIA NO AMBIENTE FAMILIAR

O cuidado e proteção da dignidade da criança e do adolescente, salvando-os de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor, é um dever de todos, segundo o art. 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas essa responsabilidade recai principalmente sobre os pais e responsáveis, no ambiente familiar.

É nesse espaço, todavia, que ocorrem com mais frequência os casos de estupro de vulnerável – crime com maior ocorrência em números absolutos, entre as violências não letais contra crianças

e adolescentes. Em 2023, foram registrados 64.237 casos de estupro de vulnerável, crime praticado contra meninos e meninas com 14 anos ou menos. É como se a cada hora, sete crianças e adolescentes fossem estupradas no país.

O número representa um aumento de 7,5% no Brasil, em comparação com 2022, que teve 59.761 casos. No Nordeste, o aumento desse crime foi de 7,1%, com 13.701 ocorrências em 2023 e 12.791 em 2022. Em 64,7% dos casos, o estupro de vulnerável ocorreu dentro de casa.

## CASOS DE ESTUPRO DE VULNERÁVEL OCORRIDOS NOS ESTADOS DO NORDESTE

Estados/Região	2022/Nºs Absolutos	2023/Nºs Absolutos	Variação (%)
Alagoas	827	878	6,2%
Bahia	3633	3767	3,7%
Ceará	1500	1768	17,9%
Maranhão	1903	1892	-0,6%
Paraíba	365	418	14,5%
Pernambuco	2013	2036	1,1%
Piauí	1103	1179	6,9%
Rio Grande do Norte	707	968	36,9%
Sergipe	740	795	7,4%
Nordeste	12791	13701	7,1%

Tabela: Agência tatu • Fonte: 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública • Obter dados • Criado com Datawrapper

O impacto de violências sofridas no ambiente familiar reflete diretamente no desenvolvimento da criança, que serão sentidos posteriormente em toda a sociedade. Essa afirmação aparece no estudo do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI), que mostra que a violência na infância causa prejuízos como danos físicos, estresse tóxico (inclusive relacionado ao racismo) e mudanças de comportamento.

Os danos físicos abrangem traumas físicos, lesões, machucados, hematomas e cicatrizes; e traumas emocionais. Já o estresse tóxico está relacionado a alterações fisiológicas e psicológicas, potenciais prejuízos à memória, aprendizado, emoções e sistema imunológico, e contribuição para o surgimento de doen-

ças crônicas. As mudanças de comportamento podem ocorrer por meio de agressividade, problemas de atenção, ansiedade, depressão, problemas de adaptação escolar e problemas psiquiátricos.

“A criança é um ser em formação, então tudo aquilo que está em seu entorno vai influenciar a sua formação. Escola, vizinhos, família, etc. E, estatisticamente falando, esses abusos, esses problemas, acontecem no meio em que ela está inserida, com pessoas que ela conhece. A maioria dos abusadores ou são da família, ou são conhecidos da criança. Veja, um ambiente que deveria ser de proteção não é, então isso gera um problema muito sério”, explica o psiquiatra infantil Wilson Zielak.



FOTO: ORLANDO COSTA/AGÊNCIA TATU

Médico psiquiatra  
Wilson Zielak  
Júnior, que atua  
no CAPSi, em  
Maceió.

## MARCAS DA VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA

Além de ser uma grave violação dos direitos humanos, a violência na infância também deixa marcas que são difíceis de superar. Alice\* tem 18 anos e afirma que possui sequelas até hoje do abuso sexual que sofreu quando tinha oito anos.

“Eu fui abusada sexualmente pelo meu padrasto, dos meus 8 aos 9 anos. Quando eu conto o que aconteceu, as pessoas ficam meio que na dúvida: “como assim abuso?”, mas é literalmente isso, ele tirou minha virgindade. Na época, minha avó desconfiava, só que eu não morava com ela, então ela falava com a minha irmã para a minha irmã conversar comigo. E aí eu realmente falei com minha irmã e minha avó fez uma denúncia anônima”, conta a vítima.

Atualmente, Alice mora com a família de um pai “adotivo”, que é um antigo conhecido da família e se dispôs a acolhê-la desde os 16 anos, enquanto a mãe ainda reside com o abusador. Quando

lembra do passado, a jovem relata que ainda sofre com muitos traumas e sequelas.

“Hoje eu sinto que tenho sequelas do que aconteceu. Eu era a pessoa que usava as roupas mais largas possíveis, porque tudo que um dia ele [o abusador] elogiou, eu comecei a ter nojo. Ele falava que amava o meu cabelo cacheado então eu, ainda criança, alisei. Tudo que eu fazia era para ser o menos sexualizada possível. Sempre tive muita ‘nóia’ com a minha autoestima porque, na minha cabeça, alguma parte era culpa minha. Então foram muitas travas que tive que ir liberando com o tempo, e ainda tenho algumas”, descreve Alice, evidenciando o impacto que a violência causou nela.

Ainda de acordo com a vítima, fazer terapia a ajudou muito para se aceitar como é, ao ponto de poder falar abertamente sobre o que aconteceu na infância.

**“ FOI ALGO QUE TIVE QUE ENTENDER E TIVE QUE ACEITAR QUE EU TENHO QUE CONVIVER COMIGO MESMA. NÃO DÁ PRA TROCAR DE CORPO, NÃO DÁ PRA TROCAR DE HISTÓRIA. ENTÃO FUI PROCURANDO VIVER DA MELHOR FORMA ”**

— ALICE\*, 18 ANOS, VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA



Criança brincando com quebra-cabeça no CAPSi de Maceió

## DIREITOS HUMANOS

As consequências deixadas pela violência física e psicológica vividas na primeira infância ainda são lembradas na adolescência de João\*, de 12 anos, e Levi\*, de 14 anos, filhos adotados pelo publicitário Felipe da Silva\*, quando eles tinham 9 e 11 anos, respectivamente.

Segundo o pai solo, os meninos sofreram maus tratos praticados pela mãe e o padrasto, ambos alcoólatras, quando ainda moravam com eles, em Turmalina, interior de Minas Gerais. As agressões ficaram mais evidentes quando eles tinham entre 4 e 5 anos.

“João, o mais velho, tem cicatrizes pelo corpo todo das surras que levava sem motivo. Houve uma situação em que o padrasto inventou uma ‘brincadeira’ onde amarrou uma corda no pescoço dos meninos e puxou, sufocando eles no quintal. Os vizinhos viram, chamaram a polícia e o conselho tutelar. Desse momento em diante, eles foram acolhidos, os direitos da mãe foram destituídos e hoje eles vivem comigo, em Maceió”, expõe Felipe.

Superar toda a experiência negativa demandou muito apoio

psicológico, além de outras áreas da saúde. “O rendimento escolar, as relações interpessoais, o temperamento, a confiança, tudo isso foi afetado. Eles fazem acompanhamento psicológico e hoje estão mais tranquilos. Mas já fizeram acompanhamento no CAPSi e no Centro de Referência em Atenção à Criança e ao Adolescente (CRAD)”, diz o publicitário.

Os relatos de violência doméstica são comuns em lares que cuidam de crianças e adolescentes aptos para adoção. Muitas vezes, esses meninos e meninas passaram por algum evento traumático que os levou até as unidades de acolhimento, conforme relata a psicóloga e coordenadora do Grupo de Apoio à Adoção de Alagoas (GAAAL), Fátima Malta.

“Violência é a palavra-chave para essas crianças e adolescentes serem retiradas das famílias biológicas ou mesmo de seus respectivos cuidadores. Porque a violência não se dá apenas no terreno físico, ela ocorre na falta de cuidados básicos, no psicológico, emocional, sexual, exploratório e outros tantos a serem ditos”, afirma a psicóloga.

**“QUANDO A CRIANÇA OU ADOLESCENTE TEM SEUS DIREITOS VIOLADOS, ISSO JÁ É UMA VIOLÊNCIA”**

— FÁTIMA MALTA, PSICÓLOGA E COORDENADORA DO GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO DE ALAGOAS.

## APOIO POR MEIO DOS CAPSI

Ter acesso a um serviço gratuito que preste assistência especializada às crianças e adolescentes vítimas de violência, é fundamental para cuidar da saúde mental desse grupo. Os Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) têm esse propósito: atender esse público-alvo que apresenta prioritariamente intenso sofrimento psíquico.

Para o diretor do CAPSi de Maceió e psicólogo, Marcelo Araújo, a sociedade vive hoje uma epidemia de saúde mental, onde 14% dos adolescentes do mundo vivem com um transtorno mental, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2019.



CAPSi Dr. Luiz da Rocha Cerqueira, em Maceió, é o único da capital alagoana, que possui população de 957 mil pessoas

## DIREITOS HUMANOS

“Hoje as exigências da sociedade, em termos de enfrentamento aos desafios que a vida apresenta, têm sido cada vez maiores e a gente observa que a criança e o adolescente tem se sentindo mais fragilizados”, esclarece o diretor.

Em relação às crianças e adolescentes vítimas de violência, o psicólogo explica que o tratamento no CAPSi acontece conforme os sintomas que cada pessoa apresenta. Além disso, o Centro também atua na prevenção da violência, orientando frequentemente os familiares para que saibam como se portar com uma criança mais vulnerável e como evitar determinadas situações de abuso ocorram.

“A gente observa muito as crianças autistas, por exemplo, se você tem uma criança que exige uma dedicação maior, é uma criança que às vezes tem um comportamento mais agressivo, que não responde bem às orientações da mãe, que é muito agitada, então às vezes falta um pouco de paciência e a gente observa que é daí que surge a

violência. E é uma coisa que a gente tenta trabalhar com esses pais para evitar”, acrescenta o diretor do CAPSi em Maceió.

Segundo levantamento realizado pela Agência Tatu por meio da Biblioteca Virtual em Saúde e informações nos sites das secretarias de saúde estaduais e municipais, em toda região Nordeste existem cerca de 24 CAPSi, sendo que 13\*\* destes estão localizados nas capitais nordestinas.

A quantidade ainda está longe de ser a ideal, considerando a indicação do Ministério da Saúde (MS) de que os CAPSi, que são de responsabilidade municipal, devem atender municípios ou regiões com população acima de 70 mil habitantes.

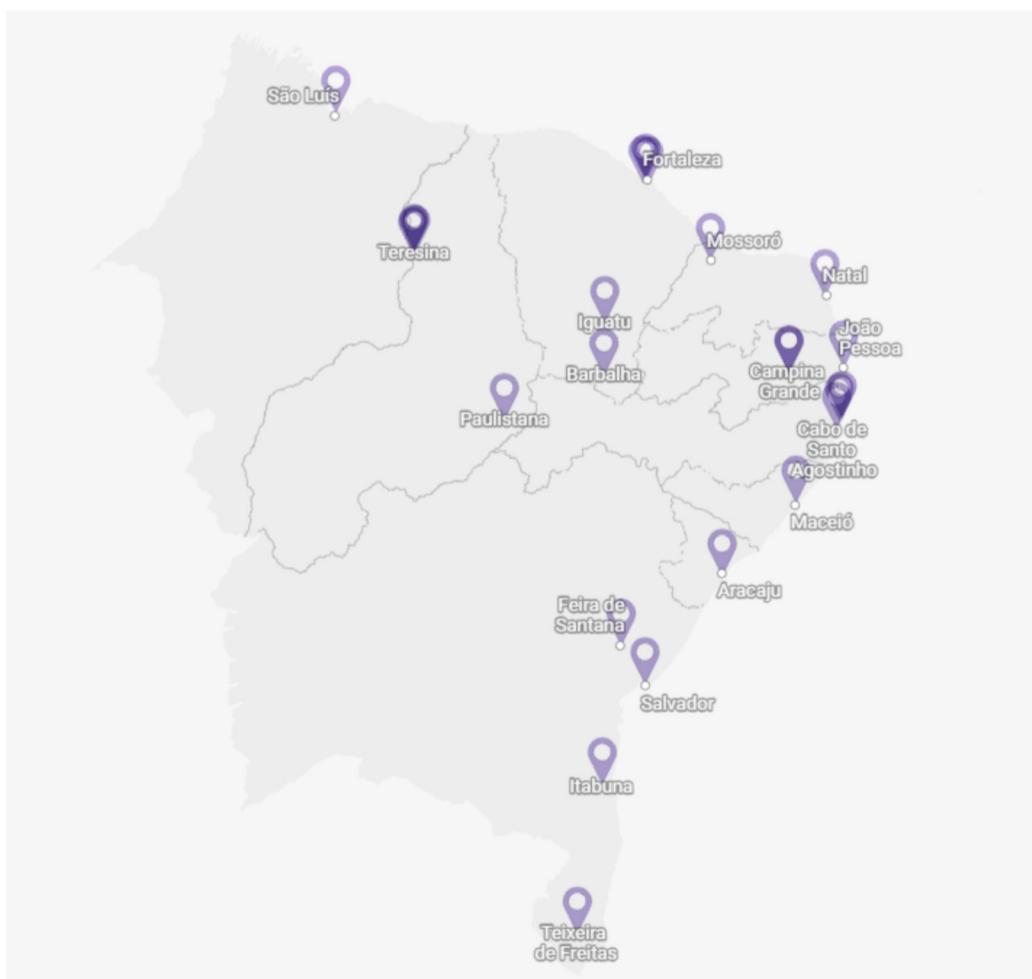
Em Maceió, o diretor do único CAPSi existente na capital confirma que a demanda é grande para uma capital com população de 957 mil pessoas, segundo dados do último Censo de 2022. Segundo o psicólogo Marcelo Araújo, a própria estrutura física do CAPSi Dr. Luiz da Rocha Cerqueira tem seus limites.

## MAPA DOS CAPSI NOS ESTADOS DO NORDESTE

“A gente tem um serviço que é sobrecarregado. A gente também tem uma dificuldade em estabelecer um ambulatório infanto juvenil de atendimento psiquiátrico e psicológico no território, então termina que é uma concentração de psiquiatras que atende na infância aqui no CAPSi, e aí no território a gente não consegue uma vaga para esse paciente que só precisa de um acompanhamento ambulatorial”, explica o diretor.

A rede pública de saúde também possui uma carência de psicólogos infantis para atendimentos terapêuticos individuais, uma vez que nos CAPSi a equipe multidisciplinar realiza normalmente o tratamento em grupos, conforme descreve Marcelo.

“O CAPSi é para crise. O nome já está dizendo: sofrimento psíquico maior. Então no momento que o paciente sair da crise, desse processo maior de sofrimento, ele é devolvido para o acompanhamento ambulatorial na rede ou até recebe alta, se for um caso que tenha tratamento e cura. Só que como a gente não consegue acompanhamento ambulatorial, alguns permanecem aqui por mais tempo. Por isso a nossa fila de espera é enorme”, conta o diretor do CAPSi em Maceió.



# Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

## DIREITOS HUMANOS



Psicólogo e diretor do CAPSi em Maceió, Marcelo Araújo.

## CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL

Em um ponto, todos os especialistas e entrevistados desta reportagem concordam: cuidar da saúde mental das crianças e adolescentes é essencial para o desenvolvimento do ser humano e, conseqüentemente, de uma sociedade melhor.

O médico psiquiatra Wilson Zielak afirma que a saúde mental é a base do desenvolvimento das potencialidades do ser humano. Desta forma, muitas pessoas que não têm uma boa saúde mental, ou possuem traumas, acabam sendo impedidas de evoluir plenamente em alguns aspectos da vida.

“Parece algo simples, mas não é. Por exemplo, você tem uma capacidade de ir muito adiante, mas devido a alguma questão emocional, como traumas, você pode não ter uma maturidade emocional adequada e não conseguir aproveitar as oportunidades da vida. Não é só o adoecimento, não é só precisar de medicamento, não é só ter que se afastar

do trabalho, é realmente desenvolver as suas potencialidades de forma plena”, adiciona o médico.

Para o psiquiatra infantil que atua no CAPSi de Maceió, ter uma família bem instruída e receptiva é essencial para a prevenção de casos de violência em ambiente doméstico, tendo em vista que a maioria dos agentes que perpetuam esses traumas estão no ambiente familiar da criança.

O psicólogo Marcelo Araújo reitera a importância de existir um ambiente familiar e comunitário sadio, livre de julgamentos e preconceitos. “Temos que entender que cada indivíduo tem sua singularidade, que deve ser respeitada, e que cada pessoa procura exercer seu espaço de vida. É preciso respeitar o espaço do outro e sem exigir, porque às vezes, em função disso, a criança fica mais fragilizada mentalmente e isso repercute num adoecimento”, finaliza.



Cuidar da saúde mental das crianças e adolescentes é essencial para o desenvolvimento do ser humano, concordam especialistas.



## DIREITOS HUMANOS

# COMO DENUNCIAR

Qualquer tipo de violência ou abuso contra a criança e adolescente é crime e é possível denunciar por meio do Disque 100, ou Disque Direitos Humanos, que é vinculado ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

O canal de denúncias funciona diariamente, 24h, inclu-

sive nos finais de semana e feriados.

As denúncias são anônimas e podem ser feitas de todo o Brasil por meio de discagem direta e gratuita para o número 100, pelo whatsapp: (61) 99656-5008, ou pelo aplicativo Direitos Humanos Brasil, no qual o cidadão com deficiência encontra recursos de acessibilidade para denunciar.



**anima**  
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar  
(Acesso por Elevador)  
Brumado - BA

Telefone: (77) 9 9998-7920



UM CONSULTÓRIO DE  
**ENDOCRINOLOGIA EM  
BRUMADO**  
*para chamar de seu!*

NATHALE PRATES  
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de  
**Segunda a Sexta**

Confira nossos  
horários

**HORÁRIOS DE  
Atendimento**

- Segundas-Feiras MANHÃ
- Terças-Feiras MANHÃ
- Quartas-Feiras TARDE
- Quintas-Feiras MANHÃ E TARDE
- Sextas-Feiras MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255  
Centro | Brumado - BA  
Clínica ProBeauty.  
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas  
Via WhatsApp  
**(71) 99209-7355**

DRA. NATHALE PRATES  
ENDOCRINOLOGIA

# LIXÕES: BRASIL DESTINA 33 MI DE TONELADAS EM LOCAIS IRREGULARES

O PRAZO DO PLANO NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAVA AO BRASIL ATÉ AGOSTO DE 2024 PARA ERRADICAR OS LIXÕES AINDA EM ATIVIDADE, SEGUNDO ABREMA



FOTO: WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

---

LÍVIA AZEVEDO

---

Assim como aconteceu com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em 2010, que pretendia acabar com os lixões até 2014, o Brasil mais uma vez não conseguiu cumprir com as metas estabelecidas para este ano. É o que mostra a nova edição do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023, elaborado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA). Foram mais de 33 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU) com destinação inadequada em 2022.

Para o presidente da ABREMA, Pedro Maranhão, o nú-

mero está exagerado para o século XXI. “A gente sempre fala que no resíduo sólido nós estamos na época medieval. Hoje, nós geramos aproximadamente 80 milhões de toneladas de resíduos domiciliares, urbanos. Desses 80 milhões, 33 milhões tem uma destinação inadequada. Isso é inconcebível nos dias de hoje. Tanto resíduo jogado a céu aberto, que está contaminando o planeta, contaminando o lençol freático e fazendo um grande mal à saúde”, lamenta.

O presidente da associação ainda reclama que o país não tem se dedicado ao cumprimento dos prazos esta-

## INFRAESTRUTURA

belecidos para a eliminação dos lixões. “A primeira prorrogação foi para 2014, aí veio para 2024. E nós estamos achando que realmente não vamos conseguir erradicar lixões em 2024. Mas eu acho que não tem mais que prorrogar, tem que ‘meter o dedo na ferida’, sentar com os prefeitos e dizer eles têm obrigação por lei de dar uma destinação ambientalmente correta a seu resíduo”, desabafa.

Apesar da prática ser considerada ilegal, o levantamento revela que, do total, 27,9 milhões de toneladas de resíduos foram enviadas para os milhares de lixões que ainda existem no país. Outras 5,3 milhões de toneladas foram incorretamente descartadas pela população que vive em áreas não atendidas por serviços de coleta – o número representa 7% de todo o lixo produzido no país.

O presidente da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA), membro do conselho da ONU para temas de resíduos e sócio da S2F Partners, Carlos Silva Filho, diz que as metas estabelecidas vão além de acabar com os lixões. Também determinam a destinação final adequada para a reciclagem, o tratamento, a recuperação dos resíduos sólidos potencialmente recuperáveis e ainda a disposição final ambientalmente adequada para os rejeitos.

“Mas ainda não conseguimos cumprir essa meta, estamos bastante distantes, ainda cerca de 40% dos resíduos no país têm destinação inadequada, contabilizando também aquilo que sequer é coletado e precisamos realmente de ações para avançar, ações integradas, de uma política de Estado que priorize essa temática, porque atualmente essa prática medieval de lixões a céu aberto, de destinos inadequados, afeta toda a sociedade brasileira”, ressalta.

De acordo com a pesquisa, o pior cenário está nas regiões Norte e Nordeste, com apenas 36,6% e 37,3% dos rejeitos, respectivamente, encaminhados para aterros. Em seguida o Centro-Oeste, onde apenas 43,6% do lixo tem manejo adequado.

Já o melhor cenário está nas regiões Sul e Sudeste, com mais de 70% dos resíduos sólidos indo para destinação adequada. As duas regiões são as únicas do país com mais da metade dos resíduos sendo encaminhados para áreas ambientalmente adequadas, indica o estudo.

A edição 2023 do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, elaborado pela ABREMA, tem 2022 como ano-base, e busca apresentar a evolução da geração e manejo de resíduos sólidos no país nesse período.

FONTE: BRASIL 61

# Corrija o JS.

Encontrou um erro no JS,  
por favor, nos corrija,  
envie um e-mail para:

[erramos@jornaldosudoeste.com](mailto:erramos@jornaldosudoeste.com)

Nos ajude a continuar trabalhando com  
transparência e credibilidade

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

## CULTURA

# Professores e estudantes da rede estadual mostram seus trabalhos no terceiro dia da Fligê

FOTO: YASMIM MARINHO

ASCOM/SEC

A participação dos estudantes e professores da rede estadual marcou mais um dia da Feira Literária de Mucugê (Fligê). Nesta sexta-feira (26), a programação - recheada de apresentações, debates e palestras - reuniu autores, leitores e entusiastas da literatura, proporcionando uma rica troca de experiências e conhecimento. Representando a secretária da Educação do Estado, Rowenna Brito, o assessor especial da pasta, Manoel Calazans, acompanhou as atividades ao longo do dia.

O dia começou com uma mesa de conversa formada por alunos do Clube de Leitura do Centro Regional de Ensino Médio com Intermediação Tecnológica de Irecê (Cemit). Os estudantes, reunidos no palco da tenda literária, compartilharam suas experiências e reflexões sobre a leitura de clássicos da Literatura Brasileira.

A estudante Maria Clara Amorim de Paula, 17 anos, compartilhou a felicidade de falar sobre o clube do livro na Fligê. "Foi uma experiência única estar aqui. A gente mora muito longe e o Clube de Leitura do Cemit possibilitou a gente conseguir tudo isso, que foi mais do que a gente sempre imaginou".

Em seguida, houve uma mesa de conversa com a participação das professoras da rede estadual e as escritoras Rosemary Santana



Paiva Alves e Ana Tereza Vital Silva. Rosemary é autora do livro "Coletânea do cotidiano escolar: reflexões sobre a educação inclusiva". Já Ana Teresa Vital Silva escreveu o capítulo "História de amor, ciência e dor" do livro "Divulgação científica e ensino de ciências: uma compilação dos melhores textos escritos por alunos do mestrado profissional em ensino de ciências da Ufop". Elas falaram sobre suas obras e as trajetórias na escrita, proporcionando uma troca enriquecedora de ideias e inspirações.

"O livro que estou apresentando é uma compilação dos melhores

textos escritos por alunos do mestrado profissional em ensino de ciências da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). Na obra, professores transcrevem de forma mais acessível a ciência para leigos. Eu agradeço a SEC pela oportunidade de divulgar e estimular a escrita de professores da rede", ressaltou Ana Tereza.

No período da tarde, o destaque ficou com as apresentações dos projetos estruturantes dos estudantes dos colégios estaduais Professora Zenaide Alves Barreto, de Utinga; Nercy Antônio Duarte, de Barra da Estiva; Horácio de Matos,

de Mucugê; Do Campo Filinto Justino Bastos, de Seabra; Democrático de Ibicoara; De Tempo Integral Rui Barbosa, de Boninal; e Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Negócios Letice Oliveira Maciel, de Seabra. Os estudantes apresentaram números de danças, peças teatrais, poesias e músicas, encantando os visitantes que estavam na Fligê.

A feira continua até o próximo domingo, com uma programação que promete manter o mesmo nível de qualidade e diversidade, reunindo os amantes da literatura e da cultura da Bahia e do mundo.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

WWW.JORNALDOSUDOESTE.COM